

Wendy L. Widder, Daniel, Sessão 15, Daniel 9:20-27, Perspectivas sobre as 70 Semanas

© 2024 Wendy Widder e Ted Hildebrandt

Esta é a Dra. Wendy Widder em seu ensinamento sobre o livro de Daniel. Esta é a sessão 15, Daniel 9:20-27, Perspectivas nas 70 Semanas.

Esta é a terceira e última palestra sobre Daniel 9. E o que quero fazer nesta palestra é falar sobre algumas das diferentes perspectivas que as pessoas têm ao interpretar as 70 semanas.

Assim, na última palestra, falamos sobre as questões, ou pelo menos algumas das questões, que estão envolvidas na interpretação das 70 semanas. Há mais alguns que não abordei, mas na maior parte, a perspectiva de alguém sobre estas questões também determinará a sua visão sobre as 70 semanas. Então, deixe-me apresentar o gráfico para você antes de começarmos a preenchê-lo.

Então, os problemas acabaram aqui. A primeira questão tem a ver com o que uma pessoa entende a palavra que passou a ser. Qual é o ponto inicial das 70 semanas? Qual foi essa palavra? A segunda questão é a identidade deste primeiro ungido, que também é chamado de Messias, o Príncipe.

A propósito, estou usando um gráfico baseado no livro de John Walton sobre gráficos do Antigo Testamento. Então, eu meio que modifiquei para torná-lo meu, mas esta é a base do que estou usando. Então, esta terceira questão é como ler as 62 semanas.

E não tenho espaço suficiente aqui, mas parte disso tem a ver com você ler apenas 62 ou adicionar 7 a ele. Então essa será esta linha. Então, esta questão é a identidade do segundo ungido, daquele segundo Messias, aquele que foi cortado.

E então há uma questão sobre quem é o fazedor da aliança a que o versículo 27 se refere, aquele que faz uma aliança por uma semana. Não falamos sobre isso na última palestra, mas vou pelo menos identificar aqui as opções para você. E então há uma questão da 70ª semana.

Quando termina a 70ª semana? Quando essas profecias serão cumpridas? Outra coisa que não discutimos é que alguns estudiosos interpretarão a 70ª semana como um progresso do início ao fim; está tudo feito. Mas há um grupo de estudiosos, um dos pontos de vista aqui, que verá que existe um intervalo entre as 70 semanas. Então, eles começam, mas depois há esse intervalo de tempo indeterminado antes da semana terminar.

Então, a própria profecia fala sobre o ponto médio. E assim, para esses estudiosos, o ponto médio, também há uma lacuna depois dele. Então é essa a questão final.

Então, vamos começar. A primeira visão que examinarei é a visão dos Macabeus. Isso às vezes também é chamado de visão de Antioquia.

Esta é uma visão histórica e reflete a ideia de que toda a profecia foi cumprida durante a época de Antíoco Epifânio. Então, neste caso, a palavra que saiu aconteceu em 605 ou 586, dependendo da palavra exata que você deseja escolher. E é provavelmente uma das palavras de Jeremias.

E, novamente, esta não é a palavra final sobre todas estas opiniões. Existem variações em cada um deles. Então, vou apenas dar a você a essência disso.

Mas tenha certeza de que se você levasse este gráfico para comentários, encontraria variações em quase cada um deles. Então, uma das palavras de Jeremias, uma das profecias de Jeremias sobre o retorno do exílio. O primeiro ungido é uma das três figuras associadas ao retorno do exílio.

Então seria Ciro, que emitiu o decreto para que eles pudessem retornar, ou seria Zorobabel. Sempre tenho que ver como se escreve Zorobabel. Que acompanhou o povo em um dos retornos.

Ou seria Josué, o sumo sacerdote da época. Em defesa do uso da palavra Messias para cada um deles, Ciro é referido como o ungido de Yahweh em Isaías. Assim, Zorobabel e Josué são ambos filhos do óleo, o que seria filho de uma unção.

Tudo bem. As 62 semanas, o intervalo de tempo coberto durante as 62 semanas, portanto, depois que as primeiras 7 semanas terminarem aqui, é de 538-539 a 170. Vou deixar você fazer as contas; na verdade não são 490 anos; são 367 anos literais, caso você se importe.

Este é o período de Ciro até Antíoco IV. E então o ungido, a identidade do segundo ungido, aquele que será cortado no final das 62 semanas, é Onias III, que foi o último sumo sacerdote zadoquita legítimo durante o período do segundo templo. Ele é assassinado em 171.

O fazedor da aliança, deixe-me ler esse versículo para você. Assim, após as 62 semanas, um ungido será cortado e não terá nada. O povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário.

Existem diferentes ideias sobre quem exatamente é esse também, mas esse não é um assunto que iremos abordar. O seu fim virá com um dilúvio, e até o fim haverá guerra. Desolações estão decretadas.

E então o versículo 27 diz, e ele fará uma forte aliança com muitos por uma semana. A questão é: quem é esse ele? Não está claro na sintaxe e na gramática. Portanto, nesta visão, ele é Antíoco IV e faz uma aliança com judeus apóstatas ou renegados.

Normalmente seriam os judeus que eram fortemente a favor da helenização de Jerusalém e da Judéia. Tudo bem, então a 70ª semana, os eventos da 70ª semana, que incluem a perseguição de Antíoco durante o século 2 AC. Então, isso vai ser de 171, que é a data em que Onias III é cortado, até 164, que é quando ocorre a Revolta dos Macabeus e o templo é restaurado.

Também quero identificar para você alguns comentaristas que defendem essas opiniões. Acho que pode ser útil para você. Então, essa é geralmente a visão crítica.

Comentaristas como John Collins da série Hermeneia, Carol Newsome, e basicamente qualquer comentário que você ouvir que não seja abertamente evangélico ou cristão terá essa perspectiva. Tudo foi cumprido durante o século II a.C. No entanto, existem estudiosos evangélicos que defendem esta visão, mas dizem que há uma tipologia aqui. Existe esse padrão de comportamento.

Mesmo que esses eventos tenham ocorrido no século II, são apenas parciais, e esse padrão se repetirá até o fim dos tempos, de alguma forma ou forma. Os estudiosos que defendem essa visão – eu, John Goldingay, aqui acho que Heather Appel, Ernest Lucas – adotam uma abordagem mais tipológica. Eles começam com um cumprimento inicial, mas depois vêm um significado contínuo na Bíblia e na história.

Muito bem, a segunda visão é a visão romana, que às vezes também é chamada, ou como eu chamo, de visão messiânica histórica. E a razão pela qual chamo isso é que é histórico ou histórico no sentido de que se refere ao cumprimento na história. Assim como este, este também é histórico ou histórico, entendam aqueles que estão confusos.

O rótulo messiânico que dei significa que pelo menos um dos ungidos é considerado Jesus. É isso que significa o rótulo messiânico. Pelo menos um, provavelmente ambos, dos ungidos é considerado Jesus.

Assim, nesta visão, normalmente a palavra que saiu é vista como um dos quatro decretos persas. Então, falamos sobre quatro decretos dos reis persas. Houve um de Ciro em 539, depois um seguimento de Dario I em 522, eu acho, e então Artaxerxes teve alguns aqui.

Eles são todos narrados em algum lugar das Escrituras, um decreto persa. Então, poderia ser qualquer um daqueles que seriam o decreto para a palavra que saiu para

reconstruir e restaurar Jerusalém. O Messias, o Príncipe, é Jesus nesta perspectiva, e ele também é o segundo ungido.

Então, o que eles fazem aqui com essas 62 semanas é que você tem que somar 62 mais 7. Você as lê como uma unidade igual a 69, e isso abrange o tempo desde o decreto até algum ponto na vida de Jesus. Então, Jesus é o segundo ungido que é cortado. Ele é quem faz uma aliança.

Então é ele quem faz uma aliança, a nova aliança, na verdade, é aquela a que essa visão se refere. Então, a 70ª semana culminou com a destruição romana do templo. Então, tudo nas 70 semanas foi cumprido na época em que os romanos destruíram o templo, ou com a destruição do templo em 70 DC.

Então, é histórico, histórico porque está tudo cumprido. É messiânico porque Jesus é um dos ungidos. Para chegar lá, você deve lê-los como uma unidade.

Tudo bem, então essa é a visão. Ah, alguns comentaristas. Na verdade, os comentaristas que tenho que defendem esta visão têm uma visão adaptada dela.

Então, eles verão esse cumprimento inicial, mas na verdade, um deles vê algum cumprimento tipológico ainda por vir. Então, Joyce Baldwin mantém essa visão, mas ela a modificou. Então, ela diz, sim, foi cumprido, mas isso não é tudo.

Há um padrão aqui. Há profecia que ainda está por vir. Então, ela é uma.

Young defende essa visão, e não consigo me lembrar se ele a modifica e vê satisfação adicional. Mas sei que ele defende a visão romana até este ponto. Se ele vai além disso, não consigo me lembrar.

Eu acho que ele faz. Ok, então essa é a visão romana, a visão messiânica histórica. Então temos visões que são escatológicas.

Isto contrasta com aqueles que já foram cumpridos na história. Eles tiveram plena realização. Agora, estamos analisando visões que projetam a realização no futuro e na verdade não veem a realização.

Eles não veem a realização total na história. Ainda está aguardando cumprimento. Estas duas visões dirão que há uma realização inicial.

Já foi feito. Para alguns de nós, há mais por vir. Há um padrão acontecendo.

Essas pessoas dizem, não, nem tudo foi cumprido em primeiro lugar. Ainda estamos aguardando até mesmo o cumprimento inicial. Portanto, esta categoria se divide em duas.

Você tem o simbólico e depois o intervalo. Então, vamos lidar primeiro com o simbólico. E há variações disso, é claro, porque isso torna tudo mais divertido.

A palavra que sai é o Decreto de Ciro, então 539 AC. O primeiro ungido e o segundo ungido são Jesus. Então, você tem que somar, bem, na verdade, você não soma os dois aqui.

Este é Jesus. Você soma os dois. E então há uma lacuna aqui, Era da Igreja.

E então o segundo Messias, é a mesma pessoa, mas é um ponto diferente na história. É durante a Tribulação. Encolho um pouco os ombros porque esta visão está no gráfico e já a observei repetidamente.

Ainda não encontrei um comentarista que julgue refletir essa visão. Então, não tenho certeza de todas as nuances disso porque não consegui encontrar um comentarista que vá nessa direção. Tenho certeza de que existe um ou não estaria no gráfico.

Então, Jesus na Tribulação. Então, o fazedor da aliança nesta visão é o Anticristo. Então, o Anticristo faz uma aliança com o Israel nacional; Presumo que é assim que essa visão seria encarada.

A 70ª semana é a Tribulação, e o resto da Tribulação é simbólico. Tudo bem, a outra visão simbólica: esta palavra é a palavra profética de Jeremias. Especifica sua palavra em 597 ou 4, mas acho que você provavelmente poderia dizer qualquer uma delas.

E deixe-me fazer uma pausa por um segundo aqui. A razão pela qual existem duas datas aqui é para lembrar que Jeremias tem duas profecias diferentes. Temos diferentes decretos persas.

Bem, como alguém decide qual deles possui? Bem, tem a ver com a forma como eles farão as contas. Então, se eles vão trabalhar 490 anos, então eles escolheriam um ponto de partida, você sabe, está tentando fazer, se você considerar os 490 anos literalmente, então você tem que de alguma forma fazer a matemática funcionar. Isto determinaria quais dos decretos persas estavam em vista e quais das profecias de Jeremias estavam em vista.

Então isso iria matizar o resto de como a matemática funciona para chegar a aproximadamente 490 anos. E na visão simbólica, não estamos muito preocupados exatamente com 490 anos, porque as coisas são entendidas como simbólicas. Então, realmente não importa se a matemática não funciona.

Ok, a segunda visão simbólica é o que estou trabalhando aqui. Nosso ungido é Ciro, associado ao exílio. Então, estas 62 semanas são entendidas como um tempo indefinido de Ciro até o fim, como o fim dos tempos.

Então, este é um período indefinido que ainda está em andamento. Então, tudo daqui para baixo é a realização futura que se espera. Nesta visão, o segundo ungido é na verdade o Anticristo.

Esta visão é sustentada por Thomas McComiskey, que escreveu um artigo, eu acho, dos anos 80 no Westminster Theological Journal, onde ele fala sobre as diferentes visões e detalha por que ele segue esse caminho. Ele diz que isso parece contra-intuitivo, mas afirma que no livro de Daniel, a forma como esta figura é retratada, na verdade parece se encaixar. Então, ele diz que este é o Anticristo.

Ele diz que o fazedor da aliança é o Anticristo. E então as 70 semanas ou a 70ª semana são a tribulação. Em termos de qual destas visões é messiânica, esta é.

Este primeiro é. É messiânico porque Jesus é o ungido ou pelo menos um dos ungidos. Esta visão, embora escatológica e aguardando cumprimento, não é considerada messiânica porque Jesus não é nenhum dos ungidos.

Então, chegamos à perspectiva do intervalo. Thomas McComiskey não tem nenhum comentário sobre Daniel, que eu saiba, mas ele apresenta esse argumento para esta posição naquele artigo no Westminster Theological Journal. Não conheço nenhum outro comentarista que defenda isso.

Nesta perspectiva de intervalo, a palavra que sai é um dos decretos de um rei persa, mas especificamente um dos decretos de Artaxerxes. Assim, Artaxerxes tem dois decretos nos anos 400, 458 ou 445 Artaxerxes. E isso aparece na Bíblia em Esdras e Neemias.

O primeiro ungido é Jesus. Esta visão adiciona 62 mais 7 para ter um período de tempo, 69 semanas. Há também, em algumas variações dessa visão, uma discussão sobre anos proféticos e como isso pode influenciar os 490 anos.

Fica muito confuso, mas se você estiver lendo um comentário e eles argumentarem que os anos são uma duração diferente de um ano tradicional, você pode entender que eles provavelmente estão falando sobre o que chamam de ano profético. Este período termina com a entrada triunfal de Jesus nos Evangelhos. O Messias cortado é Jesus na crucificação.

Então o fazedor da aliança é o Anticristo. Isso está acontecendo durante a 70ª semana aqui, então esta visualização mostra uma lacuna na 70ª semana, com certeza. A 70ª semana é a tribulação.

Portanto, há uma lacuna significativa aqui nesta visão. Esta visão é bastante típica da visão dispensacionalista. Portanto, o comentário que tenho que expõe isso com bastante clareza é o comentário do NAC de Stephen Miller.

Esta é uma série muito popular. Na verdade, Miller faz um bom trabalho ao delinear as questões e apresentar diferentes pontos de vista. Descobri que isso é verdade para Miller.

Ele é um ótimo comentarista. Ele é um ótimo comentarista. Então essa é a visão dispensacionalista refletida ali.

Essa visão também é messiânica, certo? Porque Jesus é ambos os ungidos. Portanto, isso é escatológico e messiânico. Isto é escatológico não-messiânico.

Isto é messiânico escatológico. Nenhum deles é tecnicamente escatológico, embora haja estudiosos em ambas as colunas que permitem o cumprimento tipológico em algum momento no futuro. Então, esta é apenas a ponta do iceberg.

Garanto a você que, se você estiver interessado nas 70 semanas, poderá encontrar muito material de leitura e muitos assuntos diferentes para abordar, se estiver interessado. Cada um desses assuntos, mais vários que eu nem falei. A maioria dos comentaristas tem algum tipo de visão sobre cada um deles ou tenta encaixar o quebra-cabeça de forma a dar sentido à sintaxe difícil, à ambiguidade ou às questões que simplesmente não temos o contexto certo para entender.

Mas esperamos que isso lhe dê uma ideia de como diferentes tradições, diferentes comentaristas e diferentes estudiosos abordam a compreensão das 70 semanas. Então boa sorte. Esta é a Dra. Wendy Whitter, Ensino Interior sobre o livro de Daniel.

Esta é a Dra. Wendy Widder em seu ensinamento sobre o livro de Daniel. Esta é a sessão 15, Daniel 9:20-27, Perspectivas nas 70 Semanas.